



Ata da 10ª (Décima) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período Legislativo Ordinário, da 20ª (Vigésima) Legislatura da Câmara Municipal de Itapemirim Estado do Espírito Santo, realizada no dia 05 de abril de 2023, na sede do Legislativo, situado na Rua: Adiles André, s/n, Serra Mar, Itapemirim-ES, sob a Presidência do Vereador Paulo Sérgio de Toledo Costa. À hora regimental, foi registrada a presença dos seguintes vereadores: **Alcione de Amorim Gomes, Antônio Carlos Helvécio, Erasto da Costa Rocha, Estevão Silva Machado, João Bechara Netto, José de Oliveira Lima, Lenildo Henriques e Lucimar Alves Soares e Renildo Nascimento Peçanha.** Presidente justificou a falta do vereador Júlio César de Magalhães. A Sessão teve início com a leitura da Bíblia. Nas considerações iniciais, vereador José de Oliveira Lima deixou condolências ao povo catarinense pela situação ocorrida na creche de Blumenau e pediu 1 minuto de silêncio pelo falecimento das crianças. Vereador João Bechara Netto deixou um registro de pesar e as condolências aos familiares pelo falecimento da Elizabeth Vieira, da comunidade Rio Muqui. Vereador Presidente Paulo Sérgio de Toledo Costa registrou o falecimento da dona Natalina Ventura, matriarca da Graúna e mencionou a fala do vereador José de Oliveira Lima, emocionou-se ao falar sobre o ataque ocorrido na escola de Blumenau, alegando que a vontade seria de ir buscar os seus filhos na escola. Vereador Estevão Silva Machado deixou uma moção de pesar ao jovem Matheus Farias Lander e para senhora Jarluce Costa Fernandes, conhecida como enfermeira Lúcia, ambos moradores de Campo Acima, disse que no dia da presente sessão teria falecido o senhor Conventino Costa, também morador de Campo Acima, deixou registrado a moção de pesar a todos falecidos. Após iniciou a leitura do **MATERIAL DE EXPEDIENTE: Ofício Externo Nº 40/2023. Ementa:** Requerimento da Sra. Elizete Leal da Silva, servidora da SEMUS - Solicita agendamento de reunião com a CMI para tratar assuntos relacionados ao Município. **Autoria: Elizete Leal da Silva. Vereador Presidente Paulo Sérgio de Toledo Costa:** Comunicou os nobres vereadores e marcou a reunião com a servidora Elizete Leal da Silva para o dia 12 de abril às 16h, convidou os vereadores para comparecer à reunião. **Vereador João Bechara Netto:** Pediu para que no dia anterior comunicarem os vereadores sobre a reunião para não esquecerem. **Ofício Externo Nº 41/2023. Ementa:** Ofício nº 134/2023 - Ação Direta e Inconstitucionalidade nº 0006203-47.2021.8.08.0000. **Autoria: Tribunal de Justiça. Indicação Nº 40/2023. Ementa:** Indica reconstrução da extensão de rede de energia elétrica iniciando próximo ao radar e finalizando próximo a localidade de Barbados, rodovia Safra x Marataízes neste município. **Autoria: Erasto da Costa Rocha. Indicação Nº 41/2023. Ementa:** Indica reforma da quadra poliesportiva da localidade de Barbados neste município. **Autoria: Erasto da Costa Rocha. Indicação Nº 42/2023, Ementa:** Indica transformação da antiga Escola "E.M.P.E.F Desengano", em uma Sede Social de uso para a Associação de Moradores da localidade de Brejo Grande do Norte, neste Município. **Autoria: Lenildo Henriques. Indicação Nº 43/2023. Ementa:** Indica instalação de radar eletrônico na rodovia Safra x Marataízes ES-490, na entrada de Brejo Grande do Norte, neste Município. **Autoria: Estevão Silva Machado. Iniciou Pequeno Expediente. Vereador Presidente Paulo Sérgio de Toledo Costa:** Cumprimentou a todos e agradeceu a todos que estariam assistindo, justificou que o som na transmissão para o Facebook da presente sessão estaria um com problema técnico. Logo depois, fez um pedido ao Executivo Municipal referente ao Programa Vale Feira, disse que todos os anos se encerra o programa com a promessa que após o carnaval iniciaria, explicou que nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro os produtores começam seus cultivos e plantações, para quando chegar em março comercializarem seus produtos, mas não foi o que aconteceu. Apresentou imagens no plenário onde mostra os produtos estragando. Fez um desafio ao Executivo de montar barracas na praça da Vila e convidar os produtores para comercializarem os produtos no dinheiro. Disse que precisaria montar





uma Comissão com os servidores para colocarem o Vale Feira para funcionar, pois não daria para concordar que o povo pague o preço por falta de movimentação do Executivo Municipal, após, agradeceu a todos. **Vereador José de Oliveira Lima:** Cumprimentou a todos. Parabenizou o plenário dizendo estaria bonito cheio de pessoas. Alegou que estariam passando por momentos desagradáveis no município, vendo a população com cartazes pedir por coisas básicas, como, transporte escolares, Vale Feira, fez um apelo para que o Executivo tome medidas para que mais uma vez não seja o povo e os funcionários a pagar a conta. Relatou que seria um momento que a população estaria vivendo, de anseio das resoluções dos problemas, espera que se encontre saídas que não prejudique a população e os servidores. Alegou que ninguém estaria feliz pelo que vem acontecendo e espera que daqui para frente tenha menos reclamações, e como o povo escolheu o prefeito, seria para fazer a coisa certa e fazer as coisas funcionarem. Após, Vereador Presidente Paulo Sérgio de Toledo Costa pediu para deixar registrado os cartazes presentes no plenário. **Vereador Antônio Carlos de Helvécio:** Cumprimentou a todos, alegou que ficou feliz, pois Casa estaria cheia e agradeceu pela presença de todos e por estarem reivindicando o que é de direito de todos, logo depois, convidou as pessoas para uma manifestação em frente à Prefeitura Municipal de Itapemirim que aconteceria no dia 10 de abril. Comentou que estariam vendo na presente sessão, as pessoas reivindicando por Leis que foram aprovadas, mas que não estariam sendo cumpridas, pediu ao Executivo para que visse e analisasse o que estaria acontecendo. Referente ao Programa Vale Feira, disse que os produtores se prepararam e no momento que eles mais precisaram não estariam fazendo nada para ajuda-los. Questionou que se na casa dos vereadores, do prefeito Dr. Antônio Rocha e dos cargos comissionados estaria faltando comida na mesa. Relatou que em dois anos como vereador nunca viu uma manifestação como a que estaria acontecendo no plenário, aconselhou a população para continuarem a fazer essas cobranças com respeito e democracia. Explicou que assim como o povo, o poder Legislativo estaria para cobrar, analisar e reivindicar, mas o poder de atuar e executar vem do prefeito. Relatou que tem sido cobrado por muitas vezes e nada foi feito em relação as cestas básicas, alegou que são produtos de péssima qualidade e que precisa melhorar. Falou que o povo deveria ser tratado com respeito e com dignidade e se não for assim deveria pedir para sair. **Vereador João Bechara Neto:** Cumprimentou a todos. Retornou ao assunto que comentou na sessão passada, referente a Vigilância Patrimonial, apontou a tragédia ocorrida na escola de Blumenau, com isso, chamou a atenção do executivo e confirmou a importância de manter o contrato com a empresa de Vigilância SVA. Disse que se depender da assinatura dele para reduzir o contrato com a empresa, ele não assinaria, e explicou que a SVA conta com até 120 funcionários mais os 79 efetivos vigias da prefeitura, e que isso não seria um quantitativo suficiente para atender as demandas do município, principalmente, as escolas e Unidades de Saúde. Relatou que teria dito na sessão passada e que seria um desafio, perante as condições financeiras do município, mas que deveriam começar a pensar em colocar detectores de metais nas principais escolas de Itapemirim e não deixar que a tragédia alcance o povo, além disso, comentou que seria preciso aprimorar o contrato da SVA, para que eles pudessem trabalhar armados, pois assim, evitariam os problemas. Alegou que se colocar no lugar das mães desesperadas na frente da escola de Blumenau é triste e medidas preventivas devem ser tomadas para que algo assim não aconteça, afirmou que a SVA nunca teria atrasado o pagamento dos funcionários mesmo tendo dinheiro a receber da prefeitura, com isso, afirmou que jogar fora ou reduzir um contrato desse seria um risco para o município de acabar com uma outra empresa sem um bom histórico ou que não pagam em dia os funcionários. Comentou que mesmo tendo que enxugar as despesas, não deveriam retirar o básico da população e alegou que estaria faltando





serviços básicos, citou a falta de combustível como exemplo e explicou que existe um contrato de combustível que atende só a Secretaria de Saúde, um contrato com o posto de gasolina para atender a Assistência Social, um contrato específico para Educação e para todas as outras secretarias estão vinculadas a um contrato envolvendo o transporte, então se estaria faltando combustível deveriam saber quem seria o incompetente, pois o povo não pode morrer por falta de serviços básicos. **Vereador Erasto da Costa Rocha:** Cumprimentou a todos e elogiou o plenário por estarem reivindicando pelos direitos, comentou sobre a feirinha e relatou que seria triste em ver uma roça perdendo alimentos e não ter para quem vender, afirmou ainda, que essa perda cai em cima dos produtores, que precisam plantar e vender para sustentar a família, por isso, estaria cobrando a volta da feirinha. Disse ao público presente que todos estariam tentando conseguir o melhor para o povo, mas as portas estariam fechadas e estariam encontrando dificuldade, confessou não saber o motivo, mas que espera uma boa resposta e que todos entendam. Alegou ter feito duas indicações referente a tempestade que ocorreu em Barbados, onde teria sido derrubada a extensão de rede e até o presente momento não teriam recuperado, relatou que o lugar estaria na escuridão, pediu para que o executivo tome uma rápida providência, pois seria um lugar perigoso e precisaria de apoio, além disso, comentou sobre a manutenção e renovação que deveria ser feita da quadra, localizada também em Barbados, disse que seria um sonho de muito tempo e que demorou para ser construída. Disse que o vereador Estevão teria feito uma indicação, e ele teria protocolado uma outra também, e recolheu aproximadamente 170 assinaturas da comunidade de Brejo Grande para um baixo assinado, relatou que os moradores sentiram tanta necessidade do radar, que o procuravam para ajudar na assinatura, agradecer a população pelo apoio, e após protocolar, declarou que estaria cobrando dos responsáveis essa obra. Em seguida, iniciou o **Grande Expediente. Vereador Estevão Silva Machado:** Cumprimentou a todos, declarou felicidades em ver o plenário cheio e disse ao público que deveriam continuar cobrando e manifestando pelos direitos do povo. Citou a indicação Nº 43/2023, feita por ele, referente a instalação de um radar eletrônico próximo a entrada de Brejo Grande, Rodovia Safra x Marataízes. Relatou que recentemente, neste mesmo local, já teria falecido quatro pessoas, sendo uma delas um amigo próximo, o jovem Matheus, que todos da comunidade de Campo Acima conheciam e sabiam da humildade e conquistas do rapaz. Afirmou que essa indicação foi feita em nome da comunidade, que estariam pedindo pelo radar e que também teria conversado com o prefeito Dr. Antônio Rocha, por se tratar de uma Rodovia estadual e deveria ter interseção do município com o estado, para que assim o estado possa atender a indicação. Disse que mesmo tendo conversado com o prefeito, iria enviar um Ofício diretamente ao vice-governador Ricardo Ferraço, pedindo intervenção junto aos órgãos competentes do estado, para ser atendido o mais rápido possível a essa indicação, e assim, evitar mais acidentes. Em relação as reivindicações do público presente no plenário, disse que no dia da presente sessão teria sido convidado pelo prefeito Dr. Antônio Rocha, junto com os demais vereadores, para participar de uma reunião na prefeitura, onde seria abordado esses assuntos, e que não adiantaria o vereador ficar gritando e falando, mas sim tratar do assunto "olho no olho", confirmou que os vereadores presentes nessa reunião foram Lucimar, Lenildo, João Bechara, Renildo, Alcione, Erasto e Júlio César, no qual foi discutido sobre o Vale Feira, a volta do Leite é Vida, sobre o transporte e outros assuntos de serviços básicos, afirmou que foi ouvido as opiniões de cada um, dando a oportunidade dos vereadores de apresentar uma solução, disse que a situação do município estaria difícil, mas que essas reivindicações estariam praticamente solucionados. Sugeriu ao público, que na próxima reunião que acontecer com o prefeito, que escolham um representante entre eles para estar presente também e juntos achar uma solução para os problemas. Agradeceu a





oportunidade. **Vereador Presidente Paulo Sérgio de Toledo Costa:** Cumprimentou a todos novamente. Anunciou que as cestas básicas teriam sido entregues na Casa de Lei, foram conferidas, e em seguida, mostrou as fotos das cestas no plenário, disse que espera que as mesmas cestas entregues para eles sejam entregues ao povo e que o mais rápido possível a Secretaria de Ação Social publique o calendário de entrega das cestas básicas. Declarou que o transporte escolar estaria uma vergonha, e que para ele como vereador foi vergonhoso ouvir de pais e adolescentes que não estaria fazendo o trabalho correto, mas afirmou que estariam cobrando dos responsáveis e que a vergonha seria para aqueles que não colocaram os transportes para rodarem, afirmou que a Casa de lei e os munícipes não poderiam admitir que atrasem novamente o transporte escolar. Confessou que foi convidado para reunião que aconteceu com o prefeito Dr. Antônio Rocha e os demais vereadores, porém justificou sua falta, relatando um compromisso que não queria adiar, acrescentou dizendo que não queria que precisasse acontecer mais reuniões e que as medidas comesçassem no dia seguinte, pois se esperar por mais reuniões o tempo iria passar e o povo continuaria sofrendo com a falta de serviços básicos, por isso, a decisão a ser tomada seria de urgência, comunicou o prefeito para tomar uma providência e não deixar faltar para população transportes, cestas básicas e medicamentos, pois isso seria o mínimo que poderia ofertar ao povo, com respeito e dignidade, e não iriam abrir mão de cobrar do executivo municipal. **Vereador José de Oliveira Lima:** Cumprimentou a todos novamente e disse que estaria ali para representar o povo, lembrou que durante a eleição, conforme a democracia, o povo escolheu o Dr. Antônio Rocha como prefeito e que deveria respeitar, mas imaginou que seria diferente, por ter perdido a eleição para um médico e para alguém que já teria sido secretário de saúde, acreditava que a saúde do município iria “bombar”, porém admitiu que nunca viu a saúde de Itapemirim ser tão ruim, pontuou que o que mais chamou atenção foi o fato do prefeito já ter sido secretário de saúde e por saber da dificuldade do povo teria deixado a situação chegar a este ponto. Afirmou que a formação dele seria somente o ensino médio, mas sabe que ninguém vai a lugar nenhum sem educação, alegou que seria uma área que estaria sendo tratada com descaso e da pior maneira possível, evidenciou com a falta de transporte escolar e merendas, confessou que seria uma situação triste e ressaltou a fala do vereador Paulo Sérgio de serem cobrados pela população sobre esses serviços, mas disse que quem trata da execução seria o executivo. Comentou que muitas pessoas dizem que ele estaria com interesse em ser prefeito, logo em seguida negou e justificou que estariam mais interessados em deixar “Zé Lima” inelegível e que o interesse dele no momento seria em deixar o município bom para todos, independentemente de quem estaria governando, o importante seria não se calar, pois é o lugar em que nasceu, em que vive e em que mora. Disse que no município já se passaram bilhões e o dinheiro foi para o “ralo” sem ter investido na situação, por isso, estariam passando por esses problemas, exemplificou dizendo que gastaram dinheiro com obras grandes ao invés de gerar emprego para a população, ressaltou que deveriam investir no básico para resolver o problema, mas para um município que não trata da saúde, educação, que são coisas básicas, muito menos resolver um problema de desenvolvimento, pensando no futuro do povo de Itapemirim. Relatou que completou 56 anos e que um dia iria embora e não levaria nada, mas que no município existe muita ganancia, onde uma parte precisa de tanto e outras de nada, ressaltou que deveriam tratar o assunto com seriedade e que precisam do setor público trabalhando para o público, mas para isso, precisam ter vontade de trabalhar, pois do jeito que estariam tratando a administração gerando oportunidade só para o povo de fora ganhar dinheiro, estariam “matando” o comércio do município, acrescentou que a maior fonte geradora de emprego de Itapemirim seria o comércio, mas nessa situação os comerciantes não estariam vendendo bem e nem podendo contratar





ninguém. Alertou o povo dizendo que no próximo ano seria a eleição e a decisão é do público, disse que todos precisam viver o presente e pensar no futuro, dessa forma, todos têm direitos e deveres, e principalmente, uma arma muito forte, o voto. **Vereador Antônio Carlos Helvécio:** Cumprimentou a todos. Iniciou a fala abordando sobre a falta de segurança em Itapemirim, citou o acontecimento na escola de Blumenau em Santa Catarina, ressaltou que no município as creches e escolas estariam escassas de segurança, e nesse momento, os pais estariam com medo de mandar seus filhos para as escolas, comentou que uma empresa de segurança que vinha atuando no município, como a SVA, estaria indo embora e se isso realmente acontecesse as coisas ficariam piores. Relembrou que em sessões passadas reivindicaram pelos guardas que prestaram o concurso público e que não foram chamados e afirmou que precisariam chamar esses guardas para melhorar a segurança e não deixar uma empresa boa ir embora do município. Comentou que o diálogo seria muito importante, mas muito melhor do que reuniões e conversas seria agir e tomar providências, pois a meses o povo de Itapemirim estariam sofrendo com a falta de respeito do executivo, alegou que foi citado na presente sessão por alguém entre o público que a Casa tem o poder de movimentar, concordou com a pessoa, mas disse que todos precisariam entender que 2 vereadores não iriam resolver os problemas, mas sim, todos dar as mãos, declarou disposição em ajudar e defender o município, ainda disse que a eleição daqui dois anos iria sair de cabeça erguida. Confessou que ficou feliz pelas pessoas terem ido ao plenário reivindicar seus direitos e pediu para quando houver manifestações chamá-lo para participar. Relatou que recebeu uma ligação, onde a pessoa alegou que na Vila, em uma determinada Unidade de Saúde, procurou por serviços médicos com uma certa urgência e foi informado que foram suspensos todo atendimento. Disse ser lamentável essa situação e Dr. Antônio Rocha como atual prefeito e médico deveria ter vergonha, ressaltou que foi eleito pelo público e estaria ali para reivindicar e defender cada um, pois assim como todos, ele também utilizava os benefícios que o município ofertava, exemplificou com o Leite é vida, no qual o filho dele tomava, pediu para o povo questionar se faltava leite na mesa dos políticos e afirmou que não estaria colocando ninguém contra qualquer outro vereador, mas sim fazendo o papel de vereador, de reivindicar por serviços básicos, chamou o povo para ir as ruas lutar pelos direitos, declarou apoio ao público, e por fim, pediu ao prefeito que cuidasse do povo. **Vereador João Bechara Neto:** Cumprimentou a todos. Iniciou dizendo que gostaria de tratar um assunto relacionado ao transporte escolar, alegou que na sessão passada teria sido muito taxativo quando disse que o transporte escolar nunca foi um problema crônico no município, mas que no momento estaria sendo e acrescentou que seria mais pela incompetência do que pela falta de orçamento. Resumiu o pronunciamento dado por ele na sessão passada, onde o mesmo disse que a questão do transporte escolar passou a ser um problema atribuído a Secretaria de Transporte, pois problemas mecânicos a Secretaria de Educação não resolveria, em seguida, relatou que dias depois foi surpreendido com um vídeo do secretário de transporte demonstrando nervosismo e desequilíbrio e não tendo ficado satisfeito com a cobrança feita pelo vereador, pontuou que um secretário que assume uma pasta e que não está preparado para ser fiscalizado e cobrado deveria pedir para sair, além de precisar se despir da função de vereador, pelo fato do secretário de transporte já ter sido vereador, afirmou que quem teria imunidade parlamentar seria quem está no parlamento. Avisou que não adiantaria ficar “jogando” com ele, pois não nasceu ontem e não daria palco a ninguém, disse que seria tempo de resolver os problemas e que se não tivesse essas características, ajudaria o prefeito se pedisse para sair. Ressaltou um desafio que teria feito e voltou a fazer, no qual quem estaria insatisfeito com as condutas e a índole do vereador poderiam denunciar na Câmara e no Ministério Público, pois se for uma denúncia comprovada e embasada





ele renunciaria o mandato, declarou que não teria medo de dizer isso por não ter “rabo preso” com ninguém, podendo falar com liberdade e cobrando os serviços, disse que o transporte escolar deveria voltar a funcionar e que o secretário de transporte tem que se posicionar sem nervosismo e desequilíbrio, mas resolvendo o problema da falta de transporte. Comentou que recentemente teria saído um resultado de uma licitação para peças e serviços, dessa forma, realizaria o gerenciamento de frota, forneceria peças e serviços, questionou se justificaria fazer leilão e perguntou aqueles presentes na sessão se saberiam quando foi feito o último leilão, logo em seguida, respondeu que o último foi realizado em 2020 e se perguntou se 3 anos foi o suficiente para sucatear tantas máquinas e veículos da prefeitura, relatou que se existe um contrato par ser feito de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões) para manutenção da frota, não justificaria fazer leilão, avisou ao Dr. Antônio Rocha que a questão de leilão revoga o artigo do decreto de contingenciamento, pois não seria interesse público, disse que espera que a questão do transporte escolar seja resolvido, pois as crianças estariam sem estudar, alegou não ter medo e que quando tem algo contra alguém não iria fazer ameaças e desafios, mas denunciar e provar, relatou que fez um requerimento pedindo um relatório situacional do transporte, que não foi respondido, disse que o secretário estaria descumprindo a Lei de Acesso à informação, comentou que teria feito outro requerimento e que estaria aguardando a resposta do secretário. Falou sobre a reunião que teve com o prefeito, onde observou questões essenciais que seria a existência de um plano de execução de cortes de despesas em todos os serviços, mas percebeu também que os programas, como, Leite é Vida, Vale Feira, Cesta Básica, não iriam ter cortes e iriam voltar a funcionar, ressaltou falas dos vereadores de que o corte deveria existir, mas não cortar os serviços básicos. **Ordem do Dia: Projeto de Resolução Nº 1/2023. Ementa:** Cria no âmbito da Câmara Municipal de Itapemirim a Comissão Permanente de Defesa dos Direitos da Mulher. **Autoria: Paulo Sérgio de Toledo Costa; Antônio Carlos Helvécio; Júlio César Ferreira de Magalhães.** Dado publicidade dia 29 de março de 2023, após foi encaminhado para pareceres jurídicos e das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final Colejur, emitindo o parecer favorável. Projeto de Resolução entrou em votação única. **Vereador Presidente Paulo Sérgio de Toledo Costa:** Agradeceu aos vereadores da mesa diretora que assinou o projeto junto com ele, agradeceu também as Comissões pelos pareceres jurídicos e disse que existiria um clamor no município de Itapemirim em prol da defesa dos direitos das mulheres, lembrou que recentemente teriam recebido o Coletivo de Mulheres no plenário que clamaram pelos seus direitos, com forma de resposta e apoio ao clamor, criaram a Comissão Permanente de Defesa dos Direitos da Mulher, alegou que foi questionado por uma senhora sobre como iriam criar esse projeto se não teria nenhuma vereadora no município, disse ter respondido ela explicando que após a aprovação do projeto na Câmara a Comissão seria criada e toda vez que tivesse alguma matéria relacionado ao direito da mulher em Itapemirim, a Comissão convidaria um grupo de mulheres do município para participar das decisões juntos da Comissão. Por fim, pediu apoio aos vereadores na aprovação do projeto. Projeto entrou em votação única, tendo sido aprovado. **Projeto de Lei Nº 12/2023. Ementa:** Dá denominação de rua “Danildo Ozório Gomes” na localidade de Joacima, neste município. **Autoria: Renildo Nascimento Peçanha.** Dado publicidade dia 29 de março de 2023, após foi encaminhado para pareceres jurídicos e das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final e Colejur, emitindo parecer favorável. Projeto entrou em primeira discussão e votação, tendo sido aprovado. Após foi feita uma observação no Art.1, onde fala que a denominação da rua Danildo Ozório Gomes se inicia na rua Pedro Raposo e não existe saída, terminando em uma área territorial que não teria nenhuma denominação de um proprietário, dessa forma, na redação final seria corrigido. Em seguida passou para as considerações finais,





Vereador João Bechara Neto: Questionou o presidente Paulo Sérgio sobre como estaria o andamento do parecer prévio Tribunal de contas do ano de 2018, explicou que obteve algumas informações que por três vezes funcionário da Casa de Lei tentaram notificar o ex-prefeito Thiago Peçanha, mas não encontraram ele em nenhum lugar e que estaria fugindo da notificação da Câmara, pois precisariam tramitar o processo e dar prosseguimento. **Vereador Presidente Paulo Sérgio de Toledo Costa:** Respondeu o Vereador João Bechara confirmando as três tentativas de notificação e relatou que foi identificado um dos endereços que não tinha sido notificado, disse que na semana da presente sessão retornaram mais duas vezes no mesmo endereço e que também não teria sido encontrado, informou que o próximo passo seria publicar no diário oficial a notificação, tendo sido feito cinco tentativas. **Vereador João Bechara Neto:** Perguntou se provavelmente o edital de citação de notificação seria publicado na próxima segunda feira. **Vereador Presidente Paulo Sérgio de Toledo Costa:** Confirmou, respondendo à pergunta do vereador João Bechara. **Vereador Lucimar Alves Soares:** Informou que no mês de abril estaria comemorando o mês de Conscientização do Autismo, convidou Viviane Medeiros para na próxima sessão comparecer no plenário para explanar sobre o autismo. **Vereador Presidente Paulo Sérgio de Toledo Costa:** Em seguida, finalizou agradecendo a equipe de apoio, a presença de todos e não havendo mais a ser tratado, declarou em nome de Deus encerrada a presente sessão.

Paulo Sérgio de Toledo Costa
Presidente

Antônio Carlos Helvécio
Vice-Presidente

DEMAIS EDIS:

